

Hiperplasia angioplasmocelular hemossiderótica lingual simulando sarcoma de Kaposi em paciente idoso: relato de lesão oral rara

Marcelo Borges MARQUES, Débora Fernandes Mendes SILVEIRA, Karina Helen MARTINS, Gabriela Esperanza Maradiaga POSANTES, Luana Stéfanie Silvino GOLÇALVES, Thales Cândido MOREIRA, Andreia BUFALINO, Jorge Esquiche LEÓN

Introdução: A hiperplasia angioplasmocelular (HAP) é uma condição rara, apresentando proliferação vascular e infiltrado plasmocitário policlonal. Frequentemente descrita em pele, a HAP é raramente descrita afetando mucosas, especialmente a região intraoral. Assim, sua compreensão clinicopatológica é relevante para o correto diagnóstico e manejo, diferenciando-a de outras lesões orais, tais como granuloma piogênico, angiomatose bacilar, hemangioma, bem como sarcoma de Kaposi (SK). **Objetivo:** Apresentar um caso de HAP, o qual inicialmente sugeriu a possibilidade de SK, variante linfangiomatosa, contribuindo para o conhecimento desta incomum apresentação. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 90 anos, compareceu ao serviço com lesão nodular de aproximadamente 1 centímetro em borda lateral esquerda de língua há 2 meses. O diagnóstico clínico diferencial incluiu granuloma piogênico e SK. Após biópsia excisional, a microscopia revelou áreas de ectasia vascular, infiltração por plasmócitos, atipia estromal e depósitos de hemossiderina, sugerindo inicialmente SK. No entanto, HHV-8 e anti-treponema pallidum foram negativos, excluindo SK e sífilis, respectivamente. **Resultado:** Análise imunoistoquímica adicional revelou positividade no componente vascular para CD31, CD34, ERG, FLI-1, CD105, D2-40 (focal) e AML; enquanto CD138, IgG, kappa e lambda revelaram plasmócitos policlonais; raras células foram CD3 e CD20 positivas; IgG4 foi negativo; já o Ki-67 destacou raras células. Todos esses achados favoreceram HAP hemossiderótica intraoral. Após 4 meses, o paciente está bem, sem alterações. **Conclusão:** A HAP intraoral é uma lesão rara, a qual deve ser reconhecida para estabelecer um diagnóstico preciso. Casos similares devem ser relatados, visando ao melhor entendimento da sua etiopatogênese, curso clínico, tratamento e prognóstico.

DESCRITORES: Imuno-histoquímica; sarcoma de Kaposi; diagnóstico.